



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

1. A EMPRESA

Criado pela Lei Estadual nº 2.607, de 05/01/1962, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG é uma instituição financeira de fomento ao desenvolvimento sustentável de Minas Gerais e integra o sistema de desenvolvimento econômico do Estado, coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico. Tem como Visão “Ser reconhecido como ator estratégico no processo de desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais” e como Missão “promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável e competitivo de Minas Gerais, com geração de mais e melhores empregos e redução das desigualdades”.

2. RESULTADOS OPERACIONAIS

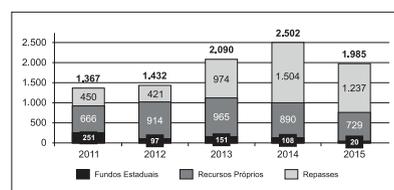
Neste primeiro ano de gestão, a Diretoria Executiva implementou uma série de ações com o objetivo de ofertar uma carteira de produtos de crédito e operações estruturadas que, ao mesmo tempo, reposicione o BDMG como agente impulsionador do desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e garanta a sustentabilidade da instituição.

O Planejamento Estratégico para o período 2016-2019 definiu como principais diretrizes uma maior intencionalidade nas ações, com apoio a projetos que signifiquem melhoria da competitividade de Minas Gerais e da sua reestruturação produtiva, fomento à sustentabilidade ambiental e desenvolvimento regional e social.

Alinhado ao novo planejamento construído ao longo de 2015, o BDMG lançou novas linhas de financiamento, alterou produtos existentes, estabeleceu parcerias, ampliou sua atuação por meio de operações estruturadas e inovação, entre outras ações de fortalecimento institucional.

Os desembolsos totais em 2015 somaram R\$ 1.985 milhões, dos quais 62% representam operações de repasse (R\$ 1.237 milhões de desembolso, que se dividem em repasses BNDES, com R\$ 1.165 milhões, e outros repasses, como FINEP, FAPEMIG, FUNCAFÉ). As operações de recursos próprios representaram 37% do total (R\$ 729 milhões) e os fundos estaduais responderam por 1% do total de desembolsos, R\$ 20 milhões. Em relação a 2014, houve queda de 21% no total desembolsado.

Gráfico 1: Desembolso total por Origem de Recursos 2011-2015 (em R\$ milhões)



A carteira de clientes ativos teve uma expansão de 11% em relação a 2014, atingindo 23.630 clientes, estando presente em 90% dos municípios mineiros.

O Banco encerrou o ano de 2015 com 221 correspondentes bancários ativos, crescimento de 9% sobre 2014 (203 correspondentes ativos). A atuação por meio de Correspondentes Bancários, viabilizada pelas parcerias com cooperativas de crédito e federações de caráter associativo e sindical credenciadas, e também por meio da concessão de crédito on-line, permite ao BDMG estar presente em todas as regiões do Estado.

Em termos setoriais, Comércio e Serviços foi o que registrou maior participação, com R\$ 854 milhões (43% do total), seguido dos setores de Indústria de Transformação, com R\$ 687 milhões (35%), Serviços Industriais de Utilidade Pública (R\$ 277 milhões, ou 14%), Construção (R\$ 81 milhões, ou 4%), Agropecuária (R\$ 68 milhões, ou 3%) e Indústria extrativa mineral (R\$ 14 milhões, ou 1%).

Considerando o desembolso por porte da empresa, as grandes e médias empresas respondem por 67% do total, enquanto as micro e pequenas empresas representam 33%. Os empréstimos a ao setor público representaram 9% do

desembolso de 2015 e 2% foram direcionados para aplicação em debêntures, *equity* e aportes em fundos.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em dezembro de 2015, o patrimônio líquido do Banco totaliza R\$ 1.689 milhões representando uma retração de 1,2% em relação ao saldo de R\$ 1.709 milhões constante do balanço de dezembro de 2014.

Essa retração foi motivada pelo prejuízo de R\$ 23,5 milhões apurado no exercício de 2015 e que decorreu das provisões constituídas para fazer face ao risco das operações de crédito oriundas de um pequeno grupo de clientes com saldos relevantes e para os quais o Banco vem adotando todas as medidas necessárias para a recuperação dos créditos. Neste grupo, destaca-se a provisão constituída no valor de R\$ 122 milhões para um único cliente ao qual o Banco se encontra em tratativas objetivando participar do acordo de grupo de credores. Essa situação propiciou a revisão das Políticas de Gestão de Crédito, com ênfase na concentração da carteira e mitigadores de risco de crédito.

Apesar do resultado adverso, a carteira de operações de crédito do Banco teve, no ano, crescimento de 9,1%, com o saldo de R\$ 5.403 milhões, em 2014, passando para R\$ 5.893 milhões em 2015. No mesmo período, esta carteira, líquida de provisões, apresentou crescimento de 6,1%. As notas de risco do BDMG foram rebaixadas, em fevereiro de 2016, pelas agências de risco Standard & Poor's e Moody's. O efeito decorrente desses rebaixamentos consta das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015, na Nota Explicativa 29 – Evento Subsequente.

O BDMG possui títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, no montante de R\$ 130 milhões e para os quais a Administração, em cumprimento à Circular 3.068/2001, declara ter capacidade financeira para mantê-los em carteira até o vencimento.

4. DESTAQUES DA ATUAÇÃO**Apoio ao setor público**

Em agosto foi lançado, em parceria com o Governo do Estado, edital no valor de R\$ 200 milhões para o financiamento a projetos de investimento e aquisição de equipamentos pela administração pública municipal em Minas Gerais, priorizando aqueles com menor IDHM. O crédito foi disponibilizado em quatro linhas com finalidades diferentes: BDMG CIDADES, para construção, ampliação e/ou reforma de edificações públicas municipais e projetos de eficiência Energética; BDMG URBANIZA, para projetos de mobilidade e drenagem urbana; BDMG MAQ, para aquisição de máquinas rodoviárias, equipamentos para pavimentação, chassis de caminhões, carrocerias e tratores; e BDMG SANEAMENTO, para projetos de água, esgoto e resíduos sólidos urbanos.

Em outubro, o BDMG lançou edital de R\$ 50 milhões, com recursos da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para seleção de projetos que abordem novas ideias para solução de questões climáticas. Foram recebidas propostas de 19 municípios, totalizando R\$ 116 milhões. Atualmente os processos estão em análise pela empresa de Cooperação Técnica para enquadramento. A maioria dos projetos apresentados se relaciona à eficiência energética, com medidas como a substituição de equipamentos de iluminação pública por novos, que reduzirão o consumo de energia em pelo menos 20%. Foram recebidas ainda propostas para obras de mobilidade urbana e para tratamento de resíduos sólidos.

Programa de Recuperação Socioeconômica da Bacia do Rio Doce

O BDMG participou da construção do plano de ações emergenciais do Estado para os 35 municípios mais diretamente afetados pelo rompimento da barragem em Mariana, que compõem o Programa de Recuperação Socioeconômica da Bacia do Rio Doce, contemplando apoio aos setores público e privado.

Foi criada a linha BDMG Rio Doce, com R\$ 25 milhões disponíveis ao setor público, com um limite de R\$ 2 milhões por município, com cobrança apenas da taxa SELIC. Os recursos devem ser direcionados a investimentos fixos em ações que contribuam para a mitigação dos efeitos

econômicos, sociais e ambientais decorrentes dos danos causados pelo rompimento da barragem em Mariana. Para os municípios que já eram clientes do Banco à época do rompimento da barragem, foi oferecida uma carência intermediária de seis meses. Durante esse período, serão pagos apenas os juros incorridos. O principal da dívida será redistribuído entre as parcelas restantes.

A linha disponibiliza também R\$ 20 milhões para micro e pequenas empresas (faturamento anual até R\$ 30 milhões), com taxa de juros de 1% ao mês e prazo de até 24 meses, incluídos três meses de carência. As solicitações de crédito podem ser feitas diretamente no site do Banco ou por meio dos Correspondentes Bancários. As médias e grandes empresas localizadas nos municípios afetados também podem acessar financiamentos em condições especiais.

Setor Rural

Em parceria com o Ministério da Agricultura, o BDMG garantiu R\$ 143,5 milhões do FUNCAFÉ, para apoiar as empresas do setor cafeeiro. Os recursos podem ser destinados à aquisição e estocagem da safra 2015/2016 e para capital de giro.

O BDMG reestruturou a área de crédito rural para atender à demanda de recursos por parte do setor agropecuário de Minas Gerais. Os principais clientes são pequenos agricultores da agricultura familiar, associados a cooperativas de crédito e fornecedores de matéria-prima para empresas agropecuárias integradas a cadeias produtivas. Os financiamentos poderão ser realizados com recursos do PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e dos programas agropecuários disponibilizados pelo BNDES.

Inovação

O BDMG tem atuação destacada no fortalecimento do ecossistema de inovação de Minas Gerais por meio de produtos financeiros de inovação e apoio a Fundos de Investimento em Participações (FIPs) do tipo *venture capital*, direcionados a empresas de base tecnológica nascentes ou em estágio de crescimento.

Em 2015, foram reestruturados os processos de avaliação do crédito para empresas inovadoras, com o objetivo de oferecer mais celeridade à liberação dos recursos. Nas linhas de financiamento, o BDMG atua com recursos financeiros de parceria com a FAPEMIG (produtos Pró-Inovação e Proptec), BNDES (MPME Inovadora) e FINEP (Inovacred), em condições diferenciadas e mais adequadas aos investimentos em inovação.

Em relação aos FIPs, houve notória expansão da carteira de FIPs de 5 (HorizonTI, Brasil Sustentabilidade, DLM Brasil TI, Criatec 2 e AvanTI) para 9 fundos, por meio de novos compromissos com os fundos: Criatec 3, Primatec, SOFINNOVA e Brasil Central.

A BDMGTEC, subsidiária integral do BDMG, que participa do capital social das seguintes empresas: BIOMM S.A., empresa biofarmacêutica, localizada em Nova Lima, que tem por objetivo a produção de insulina; e Unitec Semicondutores S.A., localizada em Ribeirão das Neves, a mais moderna fábrica de semicondutores do hemisfério Sul. Em 2015, a BDMGTEC aportou R\$ 7,4 milhões na Unitec Semicondutores, totalizando uma participação de R\$ 48,2 milhões no capital da empresa.

Apoio às micro e pequenas empresas

Com o objetivo de ampliar as linhas de crédito para micro e pequenas, o BDMG disponibilizou os recursos do FINAME PSI (financiamento para máquinas e equipamentos) a empresas de todos os portes, com acesso *on-line* para micro e pequenas empresas. Além dos produtos FINAME PSI e GERAMINAS, foi disponibilizado, no site, a linha de recursos do BNDES PROGEREN, por meio do apoio financeiro para capital de giro.

Operações Estruturadas

O Governo do Estado reestruturou seu Programa de PPPs e o BDMG passou a ser a unidade oficial de estruturação de projetos de Concessão e PPP, colocando a serviço da Administração Direta o conhecimento técnico e experiência acumulados em 53 anos de atuação no planejamento e financiamento de projetos de infraestrutura.

Em 2015, foi celebrado entre COPASA e consórcio privado, o contrato da PPP da Expansão do Sistema de Esgoto Sanitário de Divinópolis, cujo edital foi estruturado pelo BDMG. O BDMG também assessorou a Secretaria de Educação de Minas Gerais (SEE) no Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) de estruturação de uma Parceria Público-Privada (PPP) para a construção de 55 novas escolas estaduais de ensino médio.

Além das PPPs, o BDMG participou da viabilização financeira de grandes projetos de infraestrutura em Minas Gerais, seja como financiador direto, como repassador do BNDES ou como agente garantidor de operações. Exemplos são os financiamentos a concessionárias privadas de projetos de energia, de concessão das rodovias BR-040, BR-262 e BR-050, de PPPs do município de Belo Horizonte (Escolas Municipais e Hospital Metropolitano do Barreiro).

Sustentabilidade Ambiental

O BDMG e a Efficientia, subsidiária integral da Cemig, assinaram convênio de cooperação técnica em dezembro. Por meio da parceria, as duas instituições vão somar as suas expertises para proporcionar a melhor assessoria para os interessados em implantar projetos visando à racionalização do consumo em empreendimentos de médio e grande porte, bem como proporcionar soluções viáveis para demandas energéticas. A Efficientia apoiará as empresas na construção de projetos de investimento, realizará avaliações de viabilidade de projetos e acompanhará a implementação dos projetos. O BDMG, por sua vez, supervisionará a elaboração de projetos de financiamento e fará a análise de crédito e dos projetos financeiros apresentados pelas empresas. O Banco realizará ainda a gestão de crédito e os acompanhamentos financeiro e contratual para os solicitantes.

O BDMG também apoiou a expansão do aterro sanitário de Alfenas e a construção do aterro sanitário de Montes Claros, dois empreendimentos de grande importância socioambiental. O investimento da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana se destaca na região Sul de Minas por ser uma das poucas centrais de tratamento de resíduos sólidos urbanos ambientalmente corretas e licenciadas.

BDMG Cultural

Por entender a importância da cultura como indutora do desenvolvimento, uma das diretrizes da atual gestão é reposicionar o BDMG Cultural, integrando suas ações à política cultural do Estado e buscando a interiorização de suas atividades. Desde setembro de 2015, o instituto passou a integrar oficialmente o Circuito Cultural Liberdade.

Durante 2015, foi realizada uma série de atividades nas áreas de música popular e erudita, artes cênicas, artes visuais, literatura, audiovisual e outras ações multiculturais, sempre alinhadas com a política estadual de cultura. Foram realizados 244 eventos, entre atividades de formação, seminários, oficinas, shows, concursos, recitais, apresentações teatrais, espetáculos circenses, lançamentos de livros, exposições, festivais, mostras e feiras. Atento à diretriz de democratização e descentralização, as ações do BDMG Cultural chegaram a 48 municípios de Minas Gerais, além de apresentações em São Paulo. Em agosto e setembro, o instituto promoveu o ciclo de palestras “Mutações: o novo espírito utópico”, com a participação de pensadores brasileiros e estrangeiros, com público superior a 2 mil pessoas.

5. AGRADECIMENTOS

A Administração do BDMG agradece o apoio de todos aqueles que contribuíram para os resultados alcançados no ano de 2015 e, em especial, à sociedade mineira, razão de todos os esforços feitos pelo Banco em prol do desenvolvimento socioeconômico sustentável de Minas Gerais.